

Recape na avenida Independência gera reclamações

Trânsito tem ficado complicado principalmente nos horários de pico; motoristas estão insatisfeitos com a lentidão na via



Claudinho Coradini/JP

Reportagem do JP esteve no local ontem; fila de veículos se estendia por vários quarteirões

As obras de recape na avenida Independência têm causado congestionamento em alguns horários do dia. Especialmente próximo dos horários de pico, os motoristas têm sofrido e ficado insatisfeitos com a len-

tidão da via, interditada parcialmente para que seja realizada raspagem e aplicada nova camada de asfalto entre a avenida Saldanha Marinho e rua Dr. Alvim. Os serviços tiveram início na semana passada e conti-

nuam no sentido Esalq-Centro. Durante a execução dos trabalhos, de responsabilidade da empresa Concivi, haverá interdição de uma faixa entre 7h30 e 17h. O recape deve ficar pronto em 15 dias. A 7

Obras provocam congestionamento

Recape na avenida Independência tem causado lentidão nos horários de pico e gerado a revolta de motoristas

Lilian Geraldini
lilian@jppjornal.com.br

As obras de recape na avenida Independência têm causado congestionamento em alguns horários do dia. Especialmente próximo dos horários de pico, os motoristas têm sofrido e ficado insatisfeitos com a lentidão da via, interditada parcialmente para que seja realizada raspagem (fresagem) e aplicada nova camada de asfalto entre a avenida Saldanha Marinho e rua Dr. Alvim. Os serviços tiveram início na semana passada e continuam no sentido Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz)-Centro.

Segundo a prefeitura, a previsão é que o recape seja realizado nos dois sentidos da avenida em até 15 dias. Durante a execução dos trabalhos, de responsabilidade da empresa Concivi, haverá interdição de uma faixa entre 7h30 e 17h. A reportagem do JP esteve no local ontem e observou que, em alguns períodos, a fila de veículos se estendia por vários quarteirões. "Só não fiquei muito tempo parado porque estava de moto e consegui ir desviando. Nos horários de pico está impossível. Sem contar que tive de tirar o piche de dentro do sapato", disse o zelador Altair Pereira de Almeida, de 38 anos.

O porteiro Erik Alves de Moraes, de 32 anos, mora na Vila Independência e utiliza o trecho todos os dias. "A gente chega a ficar mais de 40 minutos parado no horário de pico. Por que não fazem à noite?". Ele disse que a avenida é utilizada para acesso a outros bairros e, especialmente, por quem entra e sai da cidade. "É um transtorno. Além de tudo, não tem placas que indicam alternativas", afirmou. A prefeitura pediu a "compreensão e colaboração" dos motoristas e informou "que os serviços não podem ser realizados no período da noite, devido a vibração e barulho das máquinas, que prejudicam os moradores".



Claudinho Coradini/JP

Obras provocam lentidão e a reclamação dos motoristas

O consultor de vendas Luiz Eduardo Teixeira, de 21 anos, que trabalha em uma empre-

sa na avenida, disse que procura usar outras vias. "Como só fica uma faixa livre, pode haver o

risco de colisão. Está um caos."

Conforme a prefeitura, ao longo deste mês serão realizados serviços de eliminação de deformações no asfalto (borrachudos) da Independência, entre Saldanha Marinho e Governador Pedro de Toledo.

Os trabalhos na avenida integram a 11ª etapa de recapeamento, que prevê a recuperação de trechos de outras grandes avenidas: Saldanha (concluída), Dr. Paulo de Moraes, Dr. Cássio Paschoal Padovani, Rio das Pedras, Dois Córregos, Conde do Pinhal, Limeira e Armando Dediní, informou. Após conclusão, a recuperação ocorrerá no Rio das Pedras.